

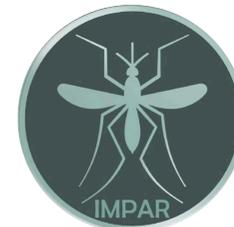
COMPREENDENDO A DINÂMICA DOS VETORES E O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACOMETIDOS POR DENGUE EM SANTA CATARINA, BRASIL



Caroline Pereira Vieira²; Marcella Silva Ribeiro¹; Geovana de Souza¹; Mariane Pereira Silva¹; Josiane Somariva Prophiro (Dra.)²

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

Programa de pós-graduação em ciências da saúde e curso de Medicina, Tubarão, josiane.prophiro@hotmail.com



Introdução

A Dengue é a principal arbovirose do Brasil e uma das doenças virais transmitidas por vetores mais relevantes mundialmente, afetando áreas tropicais e subtropicais. Causada pelo vírus DENV e transmitida pelo mosquito Aedes, a doença impacta severamente Santa Catarina, devido a fatores como clima, urbanização, turismo e agricultura. Desde 2014, o estado enfrenta epidemias anuais com aumento de casos e óbitos, ressaltando a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a dinâmica dos vetores e o perfil epidemiológico local.

Objetivos

Compreender a dinâmica da reprodução e hábitos de vida dos vetores de arboviroses *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus* e traçar o perfil dos casos acometidos por dengue no estado de Santa Catarina – Brasil.

Metodologia

Trata-se de um estudo ecológico baseado em dados secundários cedidos pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (2013-2023) após solicitação oficial sob Parecer Consubstanciado nº 6.873.745 emitido pelo CEP-UNISUL após aprovação. As variáveis utilizadas para avaliar o perfil epidemiológico dos acometidos por dengue foram: faixa etária, escolaridade, raça, sexo, hospitalização e zona de residência. Para avaliar a dinâmica dos vetores foram utilizadas as categorias dentro das variáveis depósitos e imóveis de acordo com os boletins da DIVE. Mapas temáticos foram elaborados no QGIS.

Resultados

Santa Catarina registrou 149.970 casos confirmados de dengue, com maior incidência no Norte (50.017 casos) e menor na Serra Catarinense (61 casos). A maioria dos pacientes era da zona urbana (87,45%), branca (79,3%), e com idades entre 20-39 anos (33,7%) e 40-59 anos (30,7%). Mulheres representaram 51,95% dos casos, e 3,71% precisaram de hospitalização, principalmente no Norte.

Entre 2013 e 2023, foram encontrados 3.282.684 imaturos de *Aedes aegypti* e 201.452 de *Aedes albopictus*. Os locais com mais criadouros positivos foram Comércio (124.099) e Residência (106.992), e os depósitos mais comuns foram armadilhas de vigilância (231.058), pequenos depósitos móveis (32.129), lixos e sucatas (23.182) e pneus (11.792).

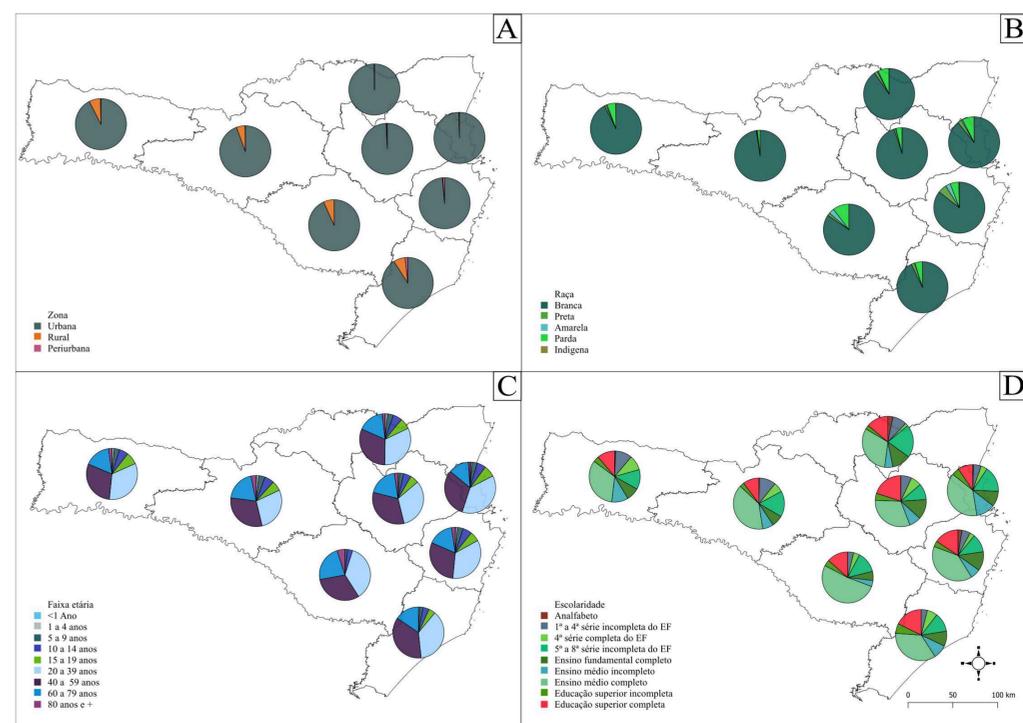


Figura 1. Distribuição espacial dos casos de dengue entre as Macrorregionais de Saúde de Santa Catarina dentro das variáveis socioeconômicas entre 2013 e 2023.

Conclusão

A análise da dengue em Santa Catarina (2013-2023) revelou padrões regionais e sociais, destacando a concentração de casos em áreas populosas e imóveis comerciais e residenciais. Disparidades socioeconômicas e raciais apontam falhas na notificação e prevenção. Estratégias localizadas e políticas integradas, com controle vetorial, educação em saúde e inclusão social, são essenciais para reduzir a incidência e os impactos da doença.

Bibliografia

- Lopes N, Nozawa C, Linhares REC. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. Rev Pan-Amazônica Saúde [Internet]. 2014 Aug;5(3). Available from: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232014000300055&lng=pt&nrm=iso
- Tuiskunen Bäck A, Lundkvist Å. Dengue viruses – an overview. Infect Ecol Epidemiol [Internet]. 2013 Jan 30;3(1):19839. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.3402/iee.v3i0.19839>
- Halasa YA, Zambrano B, Shepard DS, Dayan GH, Coudeville L. Economic Impact of Dengue Illness in the Americas. Am J Trop Med Hyg [Internet]. 2011 Feb 4;84(2):200–7. Available from: <https://ajtmh.org/doi/10.4269/ajtmh.2011.10-0503>
- Monteiro MA. Caracterização climática do estado de Santa Catarina: uma abordagem dos principais sistemas atmosféricos que atuam durante o ano. Geosul. 2001;16(31):69–78.
- Minuzzi RB. Tendências na variabilidade climática de Santa Catarina, Brasil. Rev Bras Eng Agrícola e Ambient [Internet]. 2010 Dec;14(12):1288–93. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-
- Dalla Vecchia A, Beltrame V, D'Agostini FM. PANORAMA DA DENGUE NA REGIÃO SUL DO BRASIL DE 2001 A 2017. Cogitare Enferm [Internet]. 2018 Oct 16;23(3). Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/53782>